

ACUPUNTURA E CINOMOSE: Revisão de literatura

UEDA, Fabiola dos Santos

Discente da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça - FAMED-Garça

pitanga.blv@terra.com.br

PENHA, Guilherme de Almeida

Discente da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça - FAMED-Garça

SUZUKI, Érika Yuri

Discente da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça - FAMED-Garça

FILADELPHO, André Luís

Docente do Curso de Medicina Veterinária da FAMED, Garça/SP.

RESUMO

A cinomose canina é uma das doenças infecciosas mais importantes do mundo. É endêmica e altamente contagiosa, normalmente levando a um quadro neurológico agudo, sendo essa a forma sintomática, pois também há a forma assintomática. O tratamento convencional para a cinomose não é muito eficaz, pois as seqüelas são constantes, sendo indicação a eutanásia. Atualmente, o uso da acupuntura nesses casos está sendo muito requisitado. No trabalho de COLE (1996), conforme citado por SHOEN (2006), realizou-se uma pesquisa com 52 cães, sendo eles divididos em três grupos. O primeiro grupo teve tratamento convencional, 17 cães; o segundo grupo foi tratado com acupuntura, 18 cães, utilizando os pontos: B-10, B-12, B-23, VB-20, VB-30, VB-34 e E-36. O último grupo não foi tratado, sendo 17 cães. O resultado foi: 9 cães tratados com acupuntura, 1 cão com tratamento convencional e nenhum cão do grupo controle, voltaram a ter uma vida normal. Nenhum cão do grupo da acupuntura morreu, 3 cães do tratamento convencional morreram e 5 cães do grupo controle morreram depois de um mês.

Palavras chave: acupuntura, cães, cinomose, tratamento.

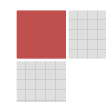
Tema Central: Medicina Veterinária

ABSTRACT

Canine distemper is one of the most important infectious illnesses of the world. It is endemic and highly contagious, normally causing to the an acute neurological chart, being that the symptomatic form, therefore also there is the asymptomatic form. The conventional treatment for the canine distemper is not very efficient, therefore the sequels are constant, being indication the euthanasia. At present, the use of the acupuncture in these cases is being very required. In the work of COLE (1996), in accordant cited by SHOEN (2006), accomplished a research with 52 dogs, being they divided in three groups. The first group had conventional treatment, 17 dogs; the second group was tried with acupuncture, 18 dogs, utilizing the points: B-10, B-12, B-23, VB-20, VB-30, VB-34 and E-36. The last group was not treated, being 17 dogs. The result was: 9 dogs treated with acupuncture, 1 dog with conventional treatment and no dog of the group control, come back it have a normal life. No dog of the group of the acupuncture died, 3 dogs of the conventional treatment died and 5 dogs of the group control died after a month.

Keywords: acupuncture, dogs, canine distemper, treatment.

1. INTRODUÇÃO



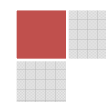
Segundo Van Regenmortel et al., 2000, citado por GEBARA et al. (2004), o vírus da cinomose canina (*canine distemper vírus*–CDV), classificado no gênero *Morbillivirus* da família *Paramixoviridae*, é um vírus RNA fita simples de polaridade negativa. APPEL & SUMMERS, 1995; FRISK et al. 1999, citados por GEBARA et al. (2004), considerado um dos mais importantes patógenos de cães jovens e adultos em todo mundo. RUDE, 1987; Shell, 1990; TIPOLD, 1995 citados por GEBARA et al. (2004), os sinais clínicos da cinomose canina podem variar de acordo com a virulência da estirpe viral infectante, com o estado imunológico e com a idade dos cães. Com maior frequência são observadas alterações oculares, respiratórias, gastrointestinais e neurológicas. Esses sinais podem, isoladamente ou em associação, ser encontrados em outras doenças infecciosas, dificultando o diagnóstico clínico.

2. CONTEÚDO

INADA et al, 1990, citado por SCHOEN (2006), obteve êxito ao se usar acupuntura para tratar distúrbios neurológicos decorrentes de cinomose em cães.

Na mesma linha de pesquisa COLE, 1996, citado por SCHOEN (2006), desenvolveu um estudo com 52 cães com paralisia do membro traseiro decorrente de cinomose foram divididos aleatoriamente em três grupos. Depois de se obter uma classificação neurológica completa, incluindo uma avaliação do comportamento, função do nervo cranial, reflexos neurológicos e musculares, ambulação, presença de convulsões e atrofia muscular, 17 cães foram tratados convencionalmente com antibióticos, corticosteróides, complexo vitamínico e outros medicamentos, conforme necessário. Dezoito cães foram tratados com acupuntura, sem estimulação elétrica, nos pontos B-10, B-12, B-23, VB-20, VB-30, VB-34 e E-36 e 17 cães não foram tratados (Fig 1 e 2).

B-10 – Tianzhu. Localização – Dorsocranial na asa do atlas, na extremidade medial do m. cleidocervical, na altura do VG 15. Indicações – Síndrome cervical, em conexão com B 2 na rinite, faringite (DRAEHMPAEHL et al, 1994).



B-12 – Dazhu. Localização – Uma largura de costela, lateral à extremidade inferior do processo espinhoso da 2ª vértebra torácica no ângulo cranial da escápula. Indicações – Dores na nuca e nas costas, dores na região escapular, dificuldades na apresentação das extremidades anteriores e posteriores, resfriados, febre (DRAEHMPAEHL et al, 1994).

B-23 – Shenshu (Ponto Shu do Rim). Localização – Uma largura de costela, lateral à extremidade inferior do processo espinhoso da 2ª vértebra lombar (DRAEHMPAEHL et al, 1994). Indicações – distúrbios renais, distúrbios urogenitais, dor no dorso, espondilose vertebral, artrite coxofemoral, doença de disco intervertebral (SCHOEN, 2006).

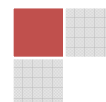
VB-20 – Fengchi. Localização – Na extremidade inferior do osso occipital, em um aprofundamento imediatamente lateral à base do m. cleidocervical, lateral à VG 16 (DRAEHMPAEHL et al, 1994). Indicações – Epilepsia, espondilose cervical, doença de disco cervical, condições de Vento (SCHOEN, 2006).

VB-30 – Huantiao. Localização – Caudodorsal do trocanter maior, em um aprofundamento atrás da articulação do quadril (DRAEHMPAEHL et al, 1994). Indicações – Paralisia do quarto superior, displasia do quadril, ciática, artrite coxofemoral, lesão de tecido mole local (SCHOEN, 2006).

VB-34 – Yanglingquan (Ponto He). Localização – Em um aprofundamento ventrocaudal da cabeça fibular (DRAEHMPAEHL et al, 1994). Indicações – Distúrbios do fígado, vesícula biliar e membro pélvico. Distúrbios dos músculos e tendões, miopatias, distúrbios do joelho, paresia ou paralisia do membro pélvico (SCHOEN, 2006).

E-36 – Zusanli (Ponto He). Localização – Em um aprofundamento lateral à tuberosidade tibial, na base do m. tibial cranial (DRAEHMPAEHL et al, 1994). Indicações – Distúrbios gastrintestinais, ponto de tonificação geral para qualquer condição de deficiência, paralisia do membro pélvico, doenças metabólicas e endócrina, analgesia por acupuntura (SCHOEN, 2006).

COLE, 1996, citado por SCHOEN (2006), realizaram-se os tratamentos uma vez por semana durante um mês. No final do último tratamento os cães foram

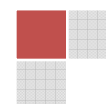


classificados novamente. O tratamento era considerado um sucesso quando os cães conseguiam andar novamente sem a permanência de outras complicações, como incontinência urinária ou fecal. Nove cães tratados com acupuntura, um tratado convencionalmente e nenhum dos controles (não tratados) se recuperaram e conseguiram continuar uma vida normal. Todos os cães sobreviveram depois da acupuntura; três cães morreram após tratamento convencional e cinco animais não tratados morreram depois de um mês, indicando que a prescrição do tratamento com acupuntura foi útil para tratar distúrbios neurológicos produzidos por cinomose em cães.

3. CONCLUSÃO

A acupuntura revelou-se eficiente no tratamento da cinomose, com distúrbios neurológicos, sendo eficaz e assim evitando a eutanásia que é indicação para casos com paralisia. A associação dos dois tratamentos, o convencional e a acupuntura é uma opção para evitarmos as seqüelas e até o óbito.

4. FIGURAS



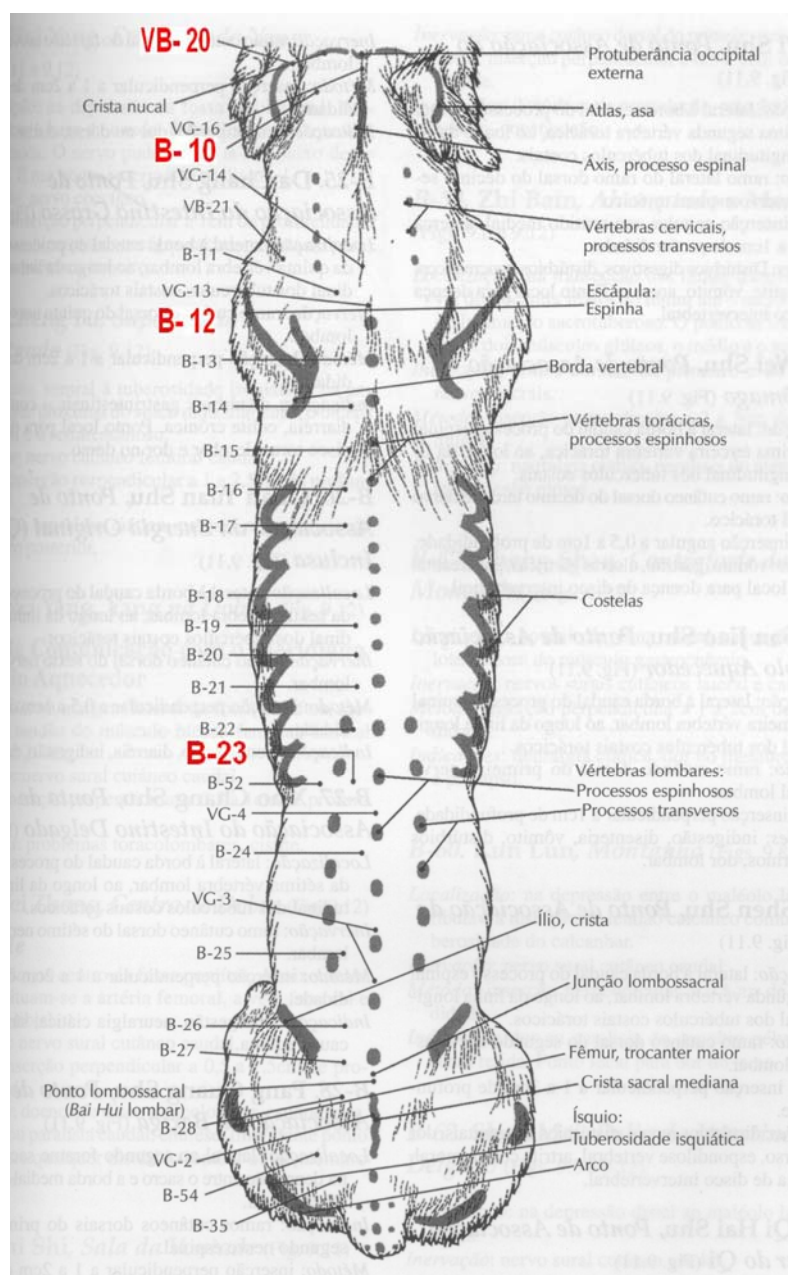
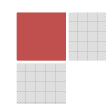


Fig. 1 – Características da superfície do pescoço, tronco e cauda: vista dorsal. Os “marcos divisórios” ósseos palpáveis da coluna vertebral e ossos adjacentes são mostrados. (Fonte: SCHOEN, 2006).



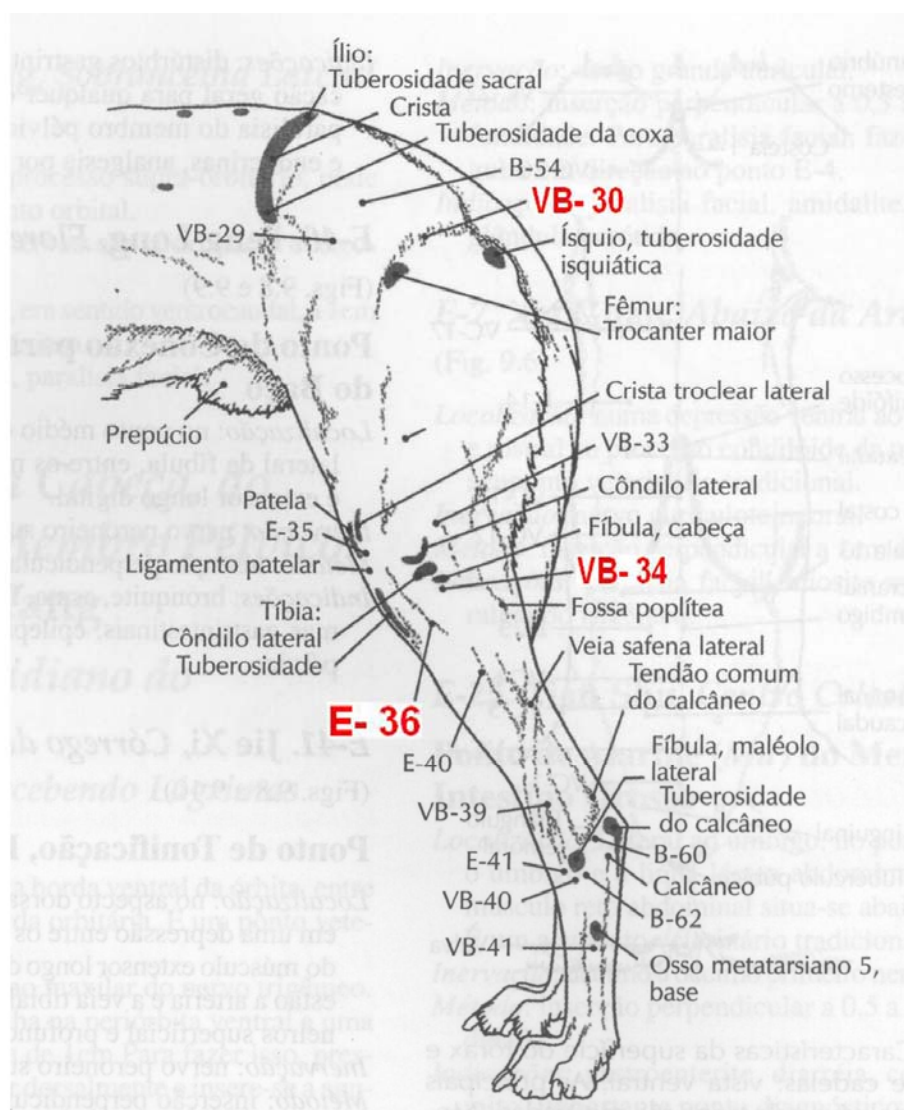
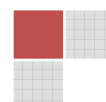


Fig. 2 – Características da superfície do membro posterior: vista lateral esquerda. As proeminências ósseas palpáveis do membro posterior são mostradas. (Fonte: SCHOEN, 2006).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APPEL, M.J.G.; SUMMERS B.A. **Canine distemper: Current status**. Disponível em: <<http://www.ivis.org/>>. 1999. Acesso em: 03 out. 2007.



DRAEHMPAEHL, D.; ZOHMANN, A. **Acupuntura no cão e no gato – Princípios básicos e prática científica**. São Paulo: Roca, 1997. 68-218p.

GAMA, F. G. V.; NISHIMORI, C. T.; SOBREIRA, M. R.; SANTANA, A. E. **Caracteres físico-químicos e citológicos do liquor de cães em diferentes fases da cinomose**. Ciência Rural, Santa Maria, v.35, n.3, p.596-601, mai-jun, 2005.

GEBARA, C. M. S.; WOSIACKI, S. R.; OLIVEIRA, D. B. **Deteccção do gene da nucleoproteína do vírus da cinomose canina por RT-PCR em urina de cães com sinais clínicos de cinomose**. Londrina: Arq. Bras. Med. Vet. Zootec, 2004.

SCHOEN, A. M. **Acupuntura Veterinária – Da Arte Antiga à Medicina Moderna**. São Paulo: Roca, 2006. 51p. e 131-141p.

